

# Escuta Generosa

*Cristina Lobato*

*Ilustração: Rodrigo Santana CB*



Esse livro é um projeto da Ciranda do SER e tem como objetivo dar vida às histórias de pessoas inspiradoras. Nessa edição, vamos conhecer a Keila Soares com sua escuta generosa, entendendo que escutamos com o corpo inteiro, para além dos ouvidos, diante das diferentes linguagens que são possíveis quando o desejo é de conexão.

Saiba mais em  
[www.CirandadoSER.com](http://www.CirandadoSER.com)

**Keila ilumina aonde chega.  
É um sorriso largo que  
abraça quem  
está por perto**



**Ela percebeu que tem um dom, um talento, uma habilidade: ela é boa mesmo em escutar as pessoas! Quando ela passa dizem: lá vai a Keila com sua escuta generosa.**



**Ela escuta as pessoas tão naturalmente...**

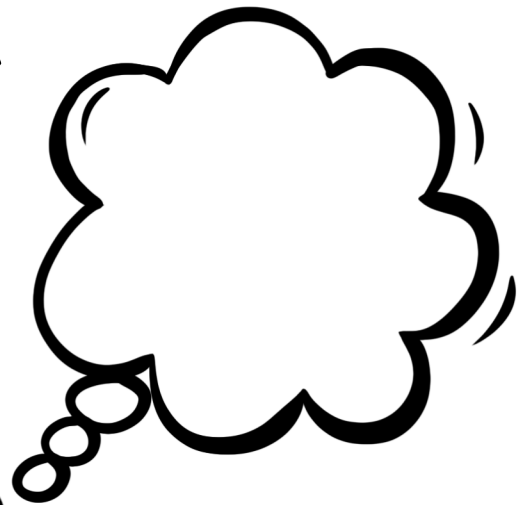
**Uma curiosidade por histórias.**

**Um amor pelas pessoas.**

**Uma paciência para lidar com o tempo.**

**Um profundo desejo de cuidar.**

**Uma criatividade para depois junto com as pessoas imaginar futuros desejáveis.**



**Em alguns dias é a Keila quem precisa de uma escuta generosa.**

**E nesses dias, ela procura plantas, amigas ou amigos, familiares e vizinhança para conversar.**

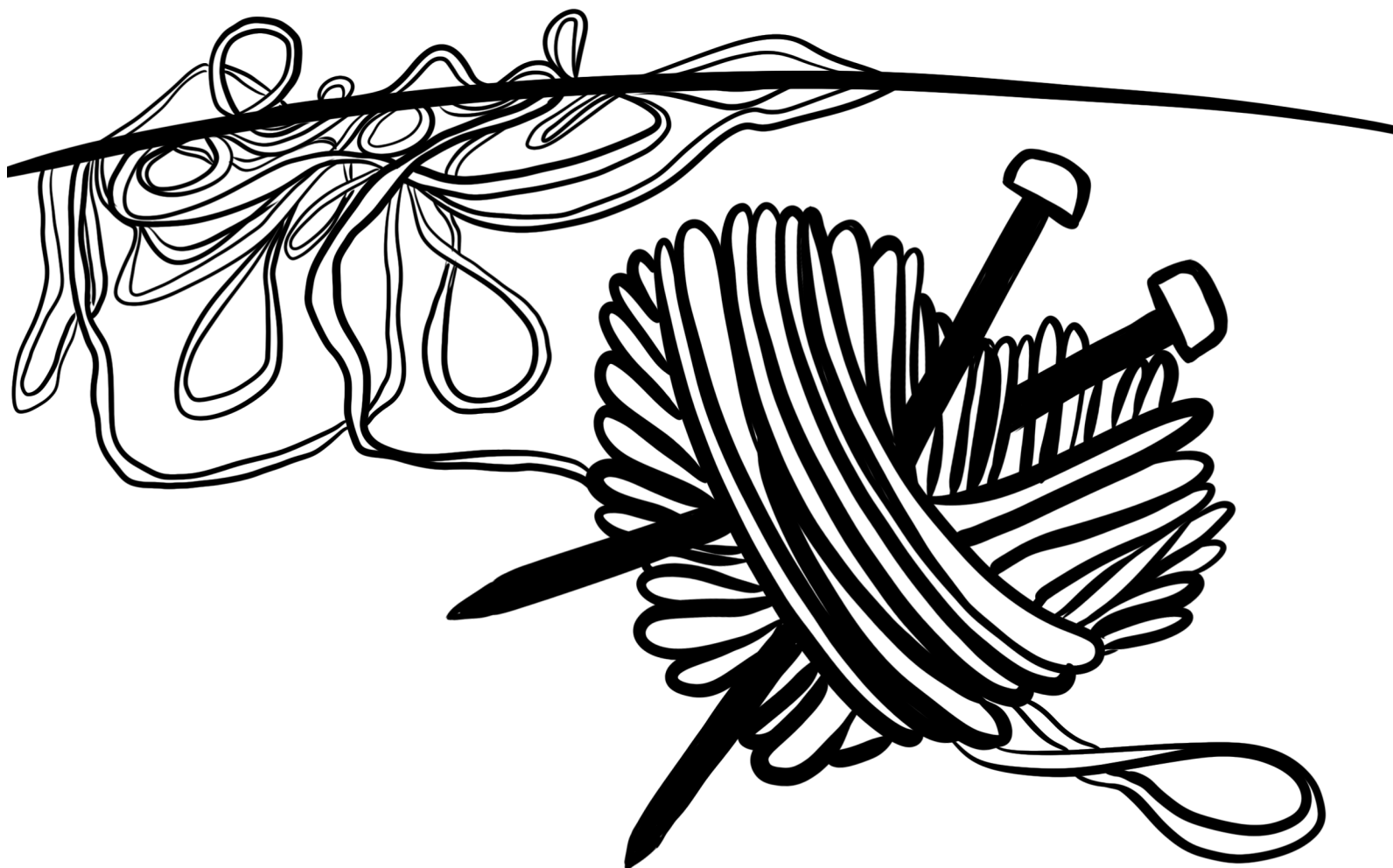
**Até quem está distante ela traz para a presença, seja por telefone, videochamada, áudio e tudo mais que a tecnologia permitir para a conexão chegar.**



**O tempo nesses momentos de escuta é outro.**

**Ela pode falar sem ser interrompida e parece que cada fio solto dentro dela vai ganhando novas formas.**

**A outra pessoa não precisa falar nada, é estar ali presente para escutar que já traz um alívio para o peito e faz o coração esquentar.**



**Depois disso, com a abertura da mente e o coração, parte Keila novamente para ação: com a vontade aberta para se conectar e criar.**



**E quando um adulto pergunta “o que você quer ser quando crescer?”, ela responde com outra pergunta: “EU É QUE QUERO SABER, VOCÊ CUIDA DE QUÊ?”**



Aqui quem escreve é a Keila Soares:  
"Essa menininha aí precisou passar por uma transformação para conseguir abrir as portas de seu ouvido. Simmmm!! Apesar das portas não serem visíveis, muitas vezes elas estavam lá, cerradas. Eu precisei conhecer a mediação, para espiar o mundo e perceber que precisava abrir essas portas. Até hoje eu cuido para que as portas não tapem meus ouvidos e deixem a escuta ser abafada.



Essa escuta que vem do coração e passa para o ouvido, toma conta das suas relações e constrói com o outro um espaço de acolhimento e empatia.

Meu desejo é que cada pessoa desenvolva a sua escuta generosa!

Tem dia que não tenho vontade de ouvir nada e nem falar. Quero só ficar quietinha. Observando as coisas e as pessoas. E pensando, pensando muito.

Como a beleza fica feia quando as pessoas usam as palavras para atingir o outro. Por isso, escolho escutar ao invés de falar. Só que quando o cenário está muito horroroso, escolho as melhores palavras e tento me fazer entender. Nessa hora, falo do que estou sentindo, palavras que não saem da boca e sim do coração.

Como nem sempre quem escuta usa o coração para ouvir, nessas horas prefiro falar com Deus, que ouvido mais generoso não tem. Eu aprendi com Ele a expressão maior do amor, da empatia e da conexão".

[kvsoares@live.com](mailto:kvsoares@live.com)

Cristina Lobato  
cirandadosercnv@gmail.com

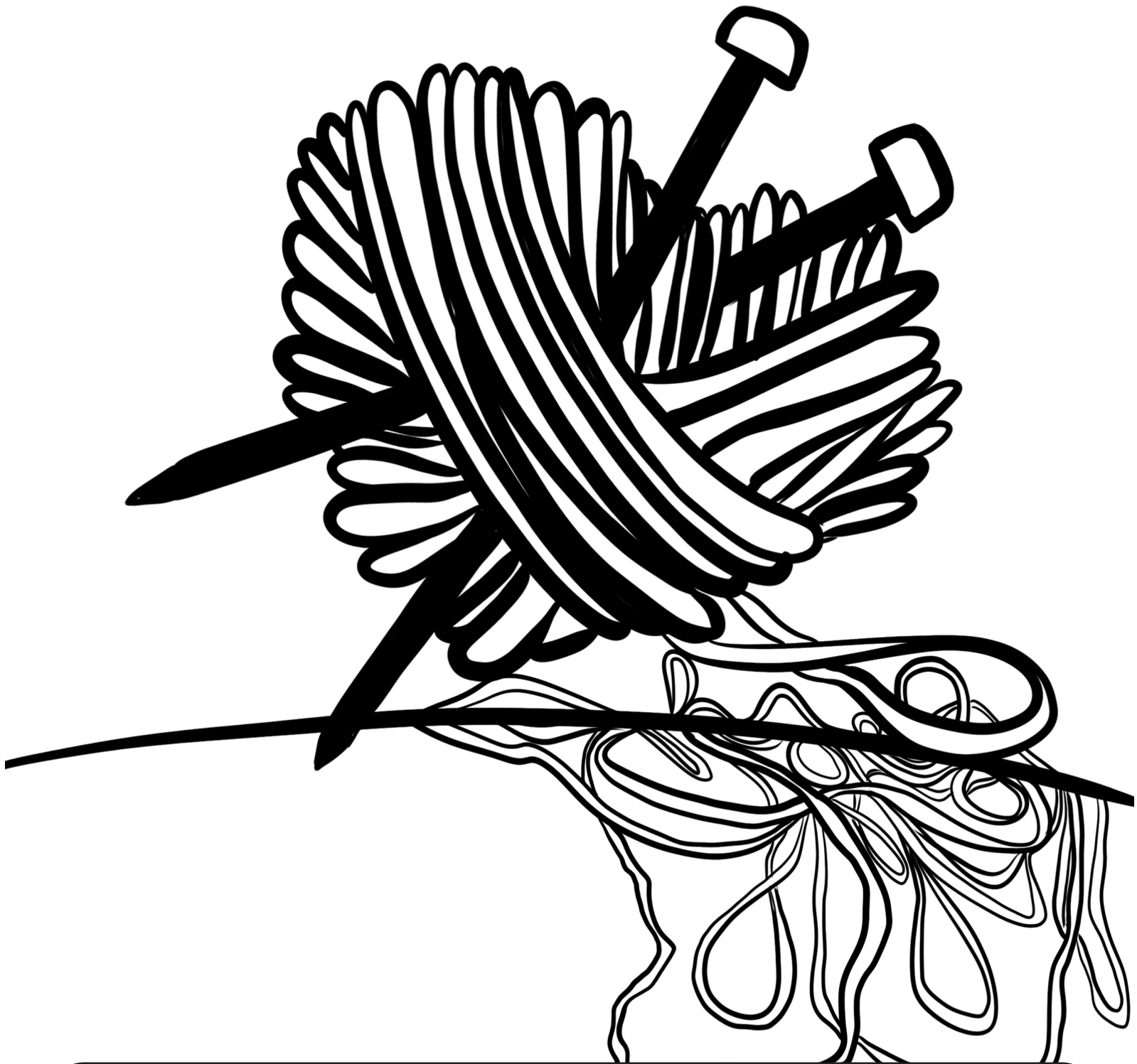


Sonhadora desde nascença, é hoje Agente de Cultura de Diálogo: facilita encontros, realiza mediação de conflitos, atua como anfitriã de eventos e compartilha suas práticas de Yoga e Comunicação Não Violenta com crianças de todas as idades. É advogada formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV – CPDOC). Professora licenciada pelo International Institute for Restorative Practices (IIRP). Professora convidada no FGV Law Program. Cofundadora do Coletivo Escutar. A Ciranda do SER foi seu primeiro livro, lançado em 2018, compartilhando sobre a Comunicação Não Violenta para crianças de todas as idades. Em Escuta Generosa, a autora inicia o projeto de dar vida aos personagens do livro Ciranda do SER, trazendo a história da amiga Keila Soares junto com os temas da Escuta, da Teoria U e do Futurismo.

Rodrigo Santana CB  
cbdesenhos@gmail.com



Popularmente conhecido como um dos pioneiros no graffiti da cidade de Petrópolis, Rodrigo Santana, conhecido por CB, é graduado em Tecnologia da Informação, mas atualmente se dedica e trabalha exclusivamente com graffiti e ilustração. Natural de São Gabriel da Palha/ES, reside em Petrópolis/RJ desde 1997. Já teve suas obras expostas em 5 países. Ilustrou os livros infantis: E Deus criou o mundo, Contando e cantando os sonhos de Dumont, A dupla D2, A casa da bruxa, Maricá, de vila a cidade, Ser feliz, Marco e a grande viagem, O feitiço virou contra a feiticeira, O reino dos cachos perfeitos, Contos da minha nuvem, Filó de uma história só, Ciranda do ser, Juju e a locomotiva encantada, Manual de bons tratos, O Reino dos livros esquecidos, Pequeno cidadão, Eu quero, eu quero e Niterói, de vila à cidade. Trabalhou na finalização e diagramação dos livros Um sentimento danado, Melissa, a abelhinha e Teodoro, o ratinho sapeca. Ilustrou também as capas de outros 25 livros. Apesar de preferir um estilo cartoon, com desenhos coloridos, traços fortes e marcados, CB consegue se adaptar bem ao briefing de cada trabalho, adotando estilos variados. Ministra palestras e aulas de desenho e fotografia. Apresenta o canal Graffiteria no Youtube.  
É pai da Helena.



Academia de Empatia



COMUNICARE



MARIA INÊS CAMPOS  
MEDIACÃO



Juliana Matsuoka



transforma(dor)  
POR LUIZ CARLOS ANDRADE

